



O VIDREIRO



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS VIDREIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ANO XXXVIII - N.322 - OUTUBRO 2019



RECADO DO ZÉ

Estamos dando o pontapé inicial da nossa campanha salarial.

No próximo dia 27, domingo, vamos realizar a assembleia geral para a discussão e aprovação da pauta de reivindicações que será encaminhada para o sindicato patronal. O acordo coletivo será discutido, incluindo o reajuste salarial, cláusulas econômicas e sociais.

Precisamos entender a importância do nosso acordo coletivo. Ele é composto por 66 cláusulas que dão garantias aos trabalhadores vidreiros e vale pelo ano todo.

Somente através da unidade dos trabalhadores que conseguiremos manter nossos direitos assegurados no acordo e ampliá-lo.

É muito importante a participação dos trabalhadores nesta assembleia.

Campanha Salarial 2019

Compareça!

Primeira chamada 10:00

segunda chamada 11:00.

Não havendo na hora indicada como 1ª chamada o número legal de associados para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a assembleia será realizada uma hora depois, em segunda convocação, com os associados presentes.

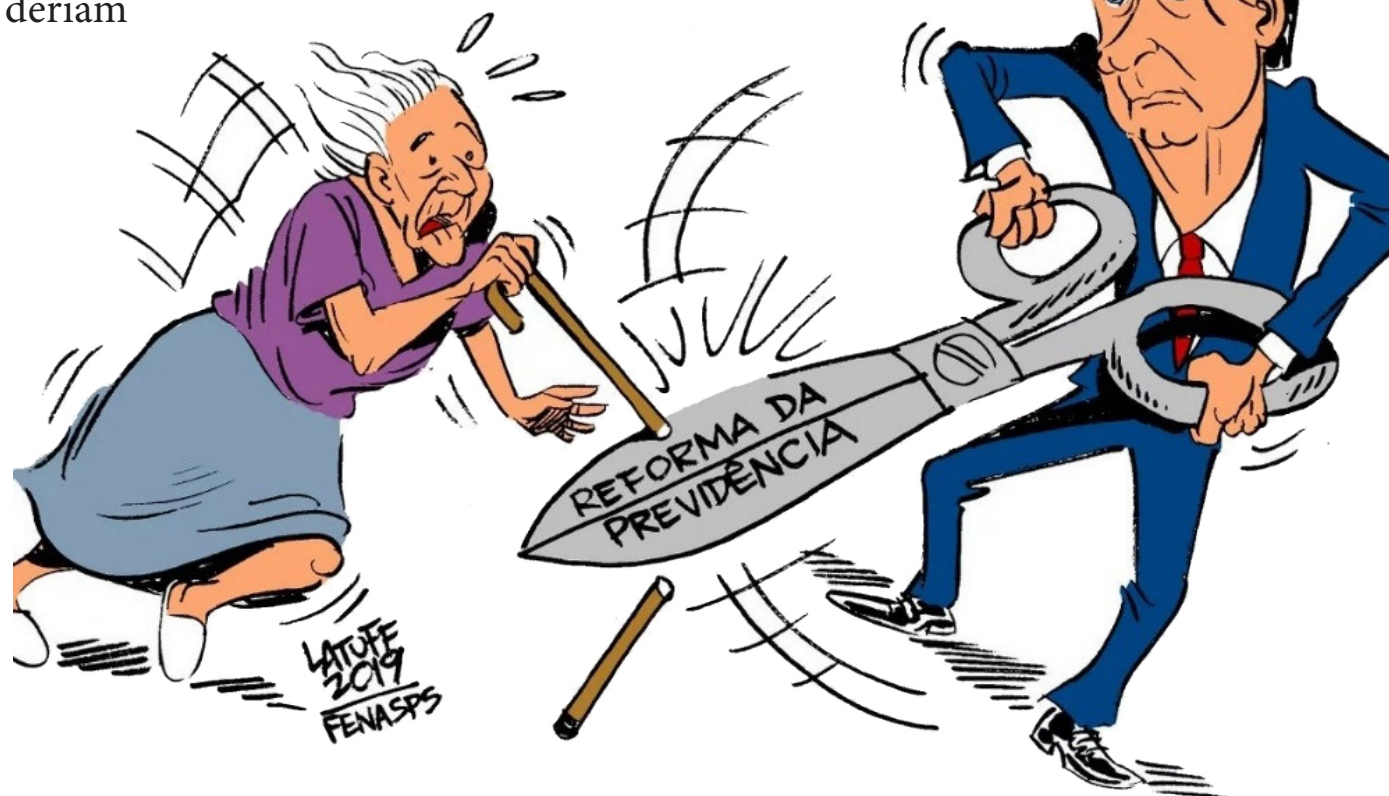
Assembleia Geral dia 27 de outubro, a partir das 10:00, na sede central Avenida Rangel Pestana, 1189 – Brás - São Paulo

Mulher trabalhadora é prejudicada na reforma da previdência

As mulheres estão entre as mais prejudicadas com a reforma da Previdência de Bolsonaro, que acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição, obriga as mulheres a se aposentarem com, no mínimo, 62 anos de idade, e aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 anos para 20 anos.

Apesar de mais tempo de trabalho e de contribuição, as trabalhadoras receberão apenas 60% do valor do benefício. Para ter direito à aposentadoria integral, a trabalhadora terá de contribuir por pelo menos 40 anos.

Anteriormente à reforma, as trabalhadoras poderiam se aposentar após 30 anos de contribuição ao INSS, sem a exigência de idade mínima. Nesse caso, para ter acesso ao valor integral do benefício, as mulheres precisariam que a soma da idade mais o tempo de contribuição fosse igual a 86 (56 anos + 30 contribuição = 86). No caso das trabalhadoras que não conseguem se aposentar por tempo de contribuição, a aposentadoria seria por idade: 60 para as mulheres, com no mínimo 15 anos de contribuição. Com a reforma, a mulher passa a ter que trabalhar por mais anos antes de poder se aposentar.



As correções sobre o FGTS dos trabalhadores

O Sindicato ingressou em 2014 com uma ação judicial contra a Caixa Econômica Federal pleiteando que a correção do saldo do FGTS dos trabalhadores fosse feita com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), e não mais pela TR (Taxa Referencial). Existem estudos que comprovam que a correção pela TR traz muitas perdas aos trabalhadores.

Para efeito de comparação, no ano passado a TR não apresentou variação. Já o INPC ficou em 3,43%. Ou seja, a correção pela TR

impôs somente em 2018 perda inflacionária de 3,43% no saldo do FGTS dos trabalhadores.

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça do STJ (Superior Tribunal de Justiça), por unanimidade, em abril de 2018, decidiu manter a TR como índice de correção monetária dos saldos das contas vinculadas do FGTS, ao julgar ação do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Catarina (Sintaema). Isso quer dizer que o STJ, que é a terceira instância de julgamento, não aceitou a tese dos Sindicatos. A ação do sindicato foi julgada improcedente.

Contudo, tramita no STF tramita desde 2014, uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) questionando os dispositivos legais que vinculam a correção do FGTS pela TR, ADIN 5090. Esta Adin tem julgamento marcado para Dezembro de 2019. Se for julgada procedente, os trabalhadores terão seu FGTS corrigido pelo INPC.

Poucos meses e muitos ataques do Governo Bolsonaro



A partir de um balanço do atual governo, é possível dizer que o governo federal elegeu a Educação como inimigo público em potencial. Bolsonaro foi o candidato que mais falou em educação nas eleições 2018 e a educação é o setor que mais tem sido atacado por seu governo.

O Programa Escola Sem Partido representa um projeto de educação com mordaza. As tentativas de inserir fake news nos livros didáticos, comemorar o golpe civil-militar de 1964, o projeto de militarização das escolas e o Programa privatista Future-se são alguns dos golpes que vêm do governo em direção à Educação. O então ministro Velez Rodrigues recomendou que as escolas cantassem o hino nacional com alunos sendo filmados e lendo o slogan do partido do presidente. Houve falso anúncio de que existia “balbúrdia” nas ins-

tituições de ensino seguido do corte de 30% de verbas nas universidades, institutos e Fundeb.

Qual a situação política nacional na qual se encontram os trabalhadores?

A burguesia permanece na ofensiva pela implantação de um projeto que articula um programa econômico ultra-neoliberal com endurecimento do regime político. O pacote de retirada de direitos, anúncio de privatizações e aprofundamento da dependência aos EUA é evidente. Há uma ampla coalizão reacionária.

Ainda que não



haja unidade da burguesia e dos setores conservadores, a pauta econômica de Paulo Guedes fornece um consenso mínimo dos setores dominantes. Por outro lado, Bolsonaro vem perdendo parte considerável do apoio popular. Passou vergonha com seu desastroso discurso na ONU. Na ocasião, tentou falsamente se projetar como protetor das liberdades democráticas, apesar do discurso de ódio e perseguição aos ativistas; protetor ambiental, a despeito da entrega e destruição da Amazônia e desrespeito aos povos e lideranças indígenas.

A situação nacional é desfavorável para os trabalhadores. Apesar de mobilizações importantes, os trabalhadores estão numa posição defensiva. Por isso é preciso retomar atos unitários de mobilização à escala nacional contra as medidas do governo Bolsonaro.

CHÃO DE FÁBRICA

CEBRACE CAÇAPAVA ESPELHAÇÃO

Na Cebrace Caçapava estão querendo implantar um novo programa para perseguir o funcionário. No decorrer do turno uma chefia fica como sombra acompanhando os passos dos trabalhadores. Não bastassem as câmaras de vigilância, agora tem mais essa. Deveria se colocar um sombra atrás também das chefias para deixarem os funcionários trabalharem em paz. Estamos de olho em vocês!

WHEATON VIDROS

Pressão das chefias de todos os lados. Deixam as máquinas com poucas pessoas para escolherem os fracos, e cobram qualidade de forma desmedida.

- Temos recebido denúncias de que a empresa tem demitido trabalhadores e trabalhadoras com doenças ocupacionais nos últimos dias. O sindicato está de olho, acompanhado de perto as situações e iremos apurar os casos.

Você sócio do sindicato, além de fortalecer a luta da categoria, ter acesso à nossa colônia de férias e sítio também conta descontos em várias empresas parceiras.

Entre em contato com a sua Subsele e informe-se.

ÓTICAS POPULAR

20% de desconto para associados do sindicato

(12) 3959-1239

oticaspopularjacarei@gmail.com
Rua Alfredo Schurig, 241 - Centro - Jacareí - SP

OWENS ILLINOIS

1 - Mesquinaria e desrespeito com os trabalhadores, até no desjejum a empresa quer economizar para encher os bolsos dos estrangeiros.

2 - Medicina do trabalho faz nexos causal de acordo com que é conveniente pra empresa e isso não vamos aceitar. Entraremos no MPT e vamos denunciar ao CRM a má prática da medicina de quem deveria zelar por ela.

3 - A empresa está fazendo o que quer com os trabalhadores, fazendo todas as mudanças sem ao menos uma comunicação prévia. Isso se chama desrespeito.

4 - Trabalhadores que estão aposentados pela especial, devem tomar cuidado. A empresa está agindo de má fé e o trabalhador acaba tendo que pedir demissão.

VIDRARIA ANCHIETA

A Lei da mordada

A vidraria vem praticando ações antisindicaais, por vezes não respeitando as pautas discutidas e aprovadas em assembleia com seus trabalhadores. Por diversas vezes o sindicato protocolou pautas e não foi atendido. Os trabalhadores que expressam suas opiniões em assembleia são perseguidos chegando até, em muitos casos, a serem demitidos. Houveram demissões de excelentes trabalhadores, já antigos na empresa, por questionar em assembleia com o sindicato ou em reuniões internas algumas políticas da empresa. Precisamos nos unir para dar um basta nesta situação. Somente a unidade dos trabalhadores pode acabar com essas práticas. Enquanto sindicato não aceitaremos a continuação dessas práticas, e vamos denunciar em parceria com outras entidades e sindicatos do ramo.

WHEATON DECOR

1 - Muitos auxiliares (cacheiros) reclamam da sobrecarga de trabalho, dizendo que ficam apenas três auxiliares para abastecer até 17 máquinas. A liderança é irreduzível quando se pede mais um auxiliar para ajuda-los, isso fere a Constituição Federal em seu artigo 7º inciso XXII.

Os trabalhadores reclamam de dores constantes nas costas, ombros, braços e pernas.

2 - Falta do adicional de insalubridade devido ao manuseio direto de tintas e produtos químicos perigosos (especificamente o UV 178).

Esse produto já causou diversas lesões sérias e, ao passar no médico da empresa, alguns funcionários já receberam o diagnóstico de herpes.

Existe contaminação do ar e barulho das máquinas. Os trabalhadores das pinturas, que estão na linha de produção, recebem adicional de insalubridade devido ao ar contaminado, mas outros funcionários que estão ao lado respirando o mesmo ar não recebem. Por quê?

3 - Fretados lotados, pessoas indo de pé em varias linhas da empresa, chegam a ficar sentadas ao lado do motorista. Inclusive durante o trafego pela Anchieta.

4 - Muitas vezes a enfermaria da decoração não volta a funcionar depois do horário da janta. Ou seja, uma pessoa que estiver na Decor precisaria subir até o prédio caso precise passar no médico. Descaso total.

5 - O caixa eletrônico da Decor quebrado a mais de um ano. Para poderem utilizar o serviço os trabalhadores precisam se deslocar até o caixa da vidros. Nesta correria, muitas vezes perdem uma boa parte do seu horário de janta ou almoço.

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo

• Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel.: 3312-7777 / 3228-3088 • Ferraz de Vasconcelos: R. Godofredo Osório Novaes, 71 - Tel.: 4678-1580 • São Bernardo do Campo: Av. das Rosas, 122 - Tel.: 4339-1834 • São José dos Campos: R. Genesia B. Tarantino, 424 - Tel.: (12) 3922-4181
• Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista Responsável: Fernanda Silva Rodrigues - MTB 0073086 SP
e-mail: vidreiros.sp@terra.com.br • site: www.vidreiros.org.br • Whatsapp (11)3312 7778